

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ROTEIROS URBANOS: O CRATO NAS NARRATIVAS CINEMATOGRAFICAS E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Maria Yasmin Ferreira de Oliveira¹, Alaide Maiara Lopes Gonçalves²,
Mayara Ribeiro da Silva³, Glauco Vieira Fernandes⁴

Resumo: Este trabalho apresenta uma reflexão acerca da relação entre o cinema e o urbano como diálogo para o ensino de geografia, destacando a cidade do Crato como cenário principal de investigação da pesquisa. A partir das representações audiovisuais é possível perceber a desconstrução de que as imagens são também reproduções da realidade, e uma forma de construir um pensamento crítico e reflexivo com base no lugar onde os alunos estão inseridos. O objetivo desse estudo é examinar a representação urbana e cultural da cidade do Crato através dos curtas metragens: "A delicada trama do labirinto" e "Lampião", e como isso pode contribuir para o ensino de geografia. Como fundamentação metodológica foram divididas três etapas para obtenção dos objetivos: levantamento bibliográfico, análise da filmografia, aplicação dos curtas metragens e análise dos resultados obtidos. O estudo sintetiza a avaliação da ferramenta pedagógica cinematográfica como recurso didático a ser utilizado nas aulas de geografia, promovendo uma maior compreensão por parte dos alunos acerca do cenário em que os mesmos atuam e se inserem socialmente.

Palavras-chave: Cinema. Urbano. Ensino de Geografia. Crato.

1. Introdução

Na interseção entre o cinema e o urbano, a cidade do Crato emerge um cenário cultural primordial para representatividade em tela. Explorar suas narrativas cinematográficas permite aos sujeitos expectadores a possibilidade de visualizar suas relações com o espaço em que transitam.

Ferraz (2006, p.09) pontua que a imagem cinematográfica não pode ser entendida apenas como uma reprodução da realidade, mas sim como a implantação de um acontecimento, desconstruindo a ideia de que é necessário construir outra realidade para compreensão do mundo através das telas. Dessa forma, a leitura da paisagem onde as tramas ocorrem precisam ser realistas ao ponto dos expectadores se identificarem com as narrativas urbanas presentes nesse panorama cinematográfico.

1 Universidade Regional do Cariri, email: maria.yasmin@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: alaide.maiara@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: mayara.ribeiro09@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: glauco.vieira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

As histórias capturadas através da lente revelam nuances e realidades por meio dos elementos espaciais da cidade, no recorte temporal delimitado observa-se através dos curtas-metragens como "Lampião" (2011) de Ythallo Rodrigues e "A delicada trama do labirinto" (2014) de Glauco Vieira, reflexos da vida cotidiana dos cidadãos cratenses, promovendo um diálogo acerca da paisagem em tela (representações cinematográficas) e a paisagem real (vivida e experimentada) por seus habitantes.

Produzido no ano de 2014, o curta-metragem "A delicada trama do labirinto" baseada no livro do autor J. Flávio Vieira, dialoga a narrativa a partir de um viés voltado para a questão cultural da cidade do Crato, através das crônicas narradas no livro o curta metragem simplifica-as de forma onde revela a vida e a relação que os sujeitos estabelecem com o meio onde estão inseridos. Para isso o narrador-personagem, principal ator do curta metragem, percorre diversos pontos comerciais da cidade afim de colecionar as histórias dos moradores que frequentam a região do Cariri.

Por outro lado, o curta metragem de "Lampião" representa a cidade de forma sucinta pelo cineasta Ythallo Rodrigues. Conta a história do ambulante-mídia Raul Lampião, que cotidianamente caminha pelas ruas do centro da cidade com um carrinho e um alto-falante, representando a cidade a partir de uma performance cultural e social presentes no espaço tradicional do local.

Levando-se em consideração esses aspectos, investiga-se que o uso da linguagem audiovisual como ferramenta de apoio para o ensino de geografia é uma possibilidade que potencializa os alunos a refletirem sobre identidade e a vivência em diferentes contextos, permitindo um olhar crítico e geográfico através das imagens e narrativas visuais, tal como afirma Barbosa (1999, p.110), rompendo essa ilusão pedagógica contemporânea e burocrática da educação geográfica, permitindo a percepção crítica em sala de aula através da realidade em que vivemos.

2. Objetivo

Investigar a potencialidade da linguagem cinematográfica para o ensino de geografia através dos curtas metragens "A delicada trama do labirinto" e "Lampião", enfatizando o grau de geograficidade presentes nas narrativas em tela, promovendo a reflexão dos alunos em relação às características abordadas a respeito do lugar e os elementos urbanos que compõem a estrutura urbana em que vivem.

3. Metodologia

A metodologia adotada para desenvolvimento da pesquisa obteve três etapas: levantamento bibliográfico, análise da filmografia, aplicação dos curtas metragens e análise dos resultados obtidos. Para leitura bibliográfica, utilizou-se

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

autores que somassem a conjuntura delimitada, como por exemplo Barbosa (1999, p.110), que discute acerca do ensino de geografia e cinema e Serpa (2020) que discute acerca de conceitos importantes como o de lugar.

A segunda etapa consistiu na seleção e análise da filmografia a ser discutida e levada pra sala de aula, priorizou-se curtas que permeassem as cidades do Cariri onde os mesmos residem para realização da pesquisa, por isso foram analisados os curtas metragens "A delicada trama do labirinto" e "Lampião" que além do cenário ser vivido e experimentado pelos os alunos, as narrativas abarcam elementos da cidade que constituem e fazem parte de sua identidade cultural.

A seguir, os curtas metragens foram aplicados na escola EEMIT Maria Amélia Bezerra, Juazeiro do Norte, mediante o desenvolvimento de uma abordagem que incentivou e condicionou os conhecimentos cotidianos dos alunos, ao estabelecer a prática pedagógica foi dialogada em sala de aula com base na geografia vivida e experimentada pelos alunos, logo após a exibição da filmografia os alunos estabeleceram uma conexão sobre os agentes culturais e o conceito de lugar na geografia, posteriormente foram aplicados os questionários para obtenção dos resultados.

Nessa perspectiva, foi desenvolvido uma abordagem qualitativa baseada na interpretação dos alunos conforme a exibição da filmografia, já que esse método está ligado aos significados que os sujeitos atribuem ao mundo e sua compreensão do mesmo. Segundo Brandão (2001, p.13), este método está associado ao significado que os sujeitos têm comparado a experiência que os mesmos participam de forma que elas compreendam o contexto através da interação. Dessa forma foram aplicados questionários de base descritiva para coleta e análise dos dados obtidos.

4. Resultados

A presente pesquisa pertence ao projeto de iniciação científica intitulada: A linguagem audiovisual na educação geográfica: tematizando sobre o urbano no Cariri, fomentada pelo órgão da Funcap, vinculada ao Laboratório de Estudos e Pesquisa em Espaço Urbano e Cultura (LEPEUC) e ao grupo de pesquisas *Imago*. Como viés para a pesquisa proeminente, foram obtidos resultados favoráveis aos objetivos proposto pelo projeto.

Tendo em vista os questionários aplicados obteve-se êxito nas respostas dos alunos com base nos curtas metragens exibidos. Priorizou-se perguntas voltadas principalmente para o grau de geograficidade que os alunos puderam observar e perguntas realizadas que estivessem dentro do contexto regional que eles estão situados, para simplificar os dados foi produzido uma tabela com as respostas de dois alunos. Veja a seguir algumas perguntas respondidas pelos alunos.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

	Aluno A (2° ano)	Aluno B (2° ano)
Quais conceitos de geografia você observou no curta metragem?	<i>"Lugar, paisagem e região"</i>	<i>"Paisagem, lugar e região"</i>
Como os filmes que falam de cidade podem ajudar a entender as pessoas que vivem em diferentes lugares?	<i>"Mostrando a realidade de diferentes interpretações, como por exemplo, o segundo filme retrata a variedade das lojas, lanchonetes, encanamentos, culturas, origens e entre outras feiras mostradas na cidade."</i>	<i>"Ajuda a conhecer diferentes culturas de várias cidades."</i>
Há itens representados no curta metragem que você relaciona com sua realidade?	<i>"O sotaque, a cultura, roupas, LGBTQI+"</i>	<i>"Sim, a religião, a fé e alguns grupos específicos como LGBTQIA+"</i>

Com base na tabela acima, observa-se primeiramente quais conceitos geográficos os alunos visualizaram a partir da compreensão da trama apresentada em sala de aula, o conceito de paisagem foi citado constantemente pela filmografia em si já abordar diversos elementos paisagísticos da cidade do Crato, o conceito de lugar foi observado através da ótica que os alunos já possuíam sobre a localidade ser próxima a vivência deles e a questão regional foi discutida através dos elementos presentes dentro do cotidiano dos alunos, como a cultura, o sotaque e a religião, inclusive praticada por diversos membros de suas famílias.

5. Conclusão

Observou-se que a geografia promove inúmeros recursos para possibilitar sua integração como ciência, no trabalho em questão, utilizou-se a linguagem cinematográfica como um desses recursos, com ela pode-se observar a abordagem dinâmica e envolvente durante o processo de ensino-aprendizagem.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Com os curtas escolhidos foi possível perceber uma maior compreensão dos alunos em relação ao lugar que os mesmos habitam. Segundo Serpa (2020), há uma reflexão que merece ser dialogada que é o "pensar em escala", que discute a questão da geografia que acontece no nosso dia a dia e a descreve como um meio de se situar no mundo, através dessa ideia é possível refletir sobre o lugar que estamos inseridos a partir de várias camadas espaciais. Dessa forma, ter esse recorte delimitado na mente dos sujeitos que se situam numa escala local que a escala regional abrange permite uma visualização mais enraizada da identidade "lugarizada" que os mesmos pertencem.

Em conclusão, a linguagem cinematográfica promove um mosaico de estratégias para a prática docente, além de aperfeiçoar o ensino de geografia ela permite ao currículo escolar e criar possibilidades para formação crítica e reflexiva dos alunos, formando cidadãos mais conscientes e informados sobre a realidade social em que vivem.

6. Agradecimentos

Agradeço a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em Espaço Urbano e Cultura (LEPEUC) vinculado ao grupo de pesquisa *Imago* pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa.

7. Referências

FERRAZ, C. B. O. **Cinema e Geografia: A Imagem e a Paisagem na Construção de uma Mitologia Moderna** A literatura, a pintura e o filme de western. Presidente Prudente-SP, 2006, p. 09.

BARBOSA, Jorge Luís et al. **A geografia na sala de aula**. 9.ed., 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

BRANDÃO, Z. **A dialética macro/micro na sociologia da educação**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, SP, n. 113, p. 153-165, jul. 2001.

SERPA, A. **Lugar, paisagem e experiência**. Geograficidade, v. 10, 2020.

8. Filmografia

Lampião (2011, Juazeiro do Norte) Ythallo Rodrigues.

A delicada trama do labirinto (2014, Crato) Glauco Vieira.